

CURRÍCULO

DANÚBIO GONÇALVES nasceu em Bagé, em 30 de janeiro de 1925. Foi para o Rio de Janeiro com 10 anos. Lá estudou e conviveu com o meio cultural mais efervescente do País.

Aos 19 anos, realizou em Bagé sua primeira exposição individual. Aos 23 anos, recebeu dois prêmios importantes no 53º Salão Nacional de Belas Artes.

Em 1948, participou, em Porto Alegre, de uma exposição com Glênio Bianchetti, Clóvis Chagas e Glauco Rodrigues, cuja repercussão foi grande e em que os participantes foram denominados Grupo de Bagé.

Em 1951, este Grupo fundou o Clube de Gravura de Bagé. Com a série Xarqueadas, Danúbio recebeu o Prêmio Viagem ao País, do 2º Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

No MARGS, Danúbio tem realizado, periodicamente, importantes exposições individuais (1963, 1968, 1976, 1982, 1992).

Além de individuais em galerias de arte, podemos citar, também, a de 1971, no Museu de Arte Moderna da Bahia; 1976, Museu Guido Viaro, de Curitiba e Museu de Arte Moderna de São Paulo; 1987, Museu de Arte de Santa Catarina; 1992, Galeria L'Oeil de Boeuf, Paris.

Danúbio tem participado, com freqüência, da Bienal Latino-Americana de Porto Rico. Esteve presente em outras importantes coletivas, salões e mostras como Estampas Del Brasil, Viña del Mar, Chile, 1954; Salão de Arte Rio-Grandense de Porto Alegre, 1961 (Medalha de ouro); I Salão Cidade de Porto Alegre, 1963 (1º prêmio); World Prints Entrants, Museu de São Francisco, Califórnia, 1973; Panorama da Arte Brasileira, MAM, São Paulo, 1974; Centenário de Van Gogh, Paris, 1984; La Jeune Gravure Contemporaine et ses Invités du Brésil, Paris, 1987; Atelier Livre 30 Anos, Porto Alegre, 1991; RS Litografia Hoje, MARGS, 1994.

Desde 1962, Danúbio está ligado ao Atelier Livre, primeiro como diretor, depois, professor.

Aos 70 anos, ele mantém intensa atividade no seu atelier do Bairro Petrópolis e deve publicar, em breve, um livro de sua autoria.

Exposição da obra gráfica de DANÚBIO GONÇALVES

Projeto A Gravura no Rio Grande do Sul

Local: SALAS NEGRAS/MARGS

Abertura: 23 de março de 1995.

Visitação: de terças a domingos das 10 h às 17 h

ANTONIO BRITTO

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

CARLOS JORGE APPEL

Secretário de Estado da Cultura

ROMANITA DISCONZI

Diretora do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Créditos:

Texto: *Vera R. Luz Grecco*

Curadoria: *Danúbio Gonçalves*

Editoração: *Dora Mara Porto*

Planejamento Gráfico: *Alice Cardoso*

Apoio: *Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul*

Danúbio Gonçalves



Danúbio Gonçalves é, sem sombra de dúvida, um dos grandes nomes das artes plásticas geradas no Rio Grande do Sul. Sua participação artística e sua participação social têm sido das mais intensas e produtivas. Tanto sua personalidade como as imagens que vêm produzindo estão hoje associadas à história de nosso Estado e de nosso País.

Por isso, é com grande satisfação que a Secretaria da Cultura, através do Instituto Estadual de Artes Visuais e do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, homenageia o mestre com a mostra comemorativa de seu 70º aniversário organizada por este Museu de Arte.

Temos certeza de que a apresentação de algumas das obras produzidas por Danúbio, que ora se realiza nas Salas Negras do MARGS, atesta por si mesma da importância de que o seu trabalho tem-se revestido.

José Luiz do Amaral

Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais



LISTA DE OBRAS EXPOSTAS

Carneadores (Xarqueadas) – Xilogravura 1953;
Zorzeiros (Xarqueadas) – Xilogravura 1953;
Zorzeiros (Xarqueadas) – Xilogravura 1953;
Matambreiros – Xilogravura s.d.;
Sem título 5/10 – Gravura em metal 1953;
Matança – Litografia 1962;
Malocas – Xilogravura 1963;
Mãe-de-santo – Xilogravura 1963;
Sem título – 8/10 – Xilogravura 1963;
Batuque – Litografia 1964;
Guri das Cabeças – Litografia 1964;
Convergência – Litografia 1968;
Dia da Ovelha – Litografia 1983;
Garota Americana – Serigrafia 1986;
Licorosa – Gravura em metal 1990;
Vento Sul – Gravura em metal 1990.

Entre outras.